

O marido e a esposa

Era uma vez, um homem que tinha uma machamba de feijão jogo. A sua esposa, sempre que preparasse as refeições de feijão jogo, não servia ao marido. Este preocupado com a situação, dado que o feijão jogo estava acabando na machamba, arranjou uma estratégia.

Um dia, o homem decidiu mergulhar no poço onde a esposa lavava diariamente o feijão para confeccionar as refeições. Minutos depois, ela chegou para lavar o feijão jogo. No acto de lavar, ela descuidou-se e algum feijão caiu no poço. Nesse momento, o marido começou a cantar:

*Feijão jogo, está saboroso!
Esposa do senhor Murokiwa,
Feijão jogo está saboroso!
Esposa do senhor Murokiwa,
É bom até se que lambe os dedos!
Esposa do senhor Murokiwa,
Pim, pim, pim!*

A esposa, ouvindo aquele cântico, ficou espantada e correu para casa a fim de revelar à sua mãe o que lhe havia sucedido. Logo, ambas voltaram para o poço. Na verdade, a melodia vinha do fundo do poço. Admiradas, com o que ouviam, atiraram a peneira para longe e puseram-se em fuga. Quando o homem se apercebeu da fuga delas, saiu do poço e foi de imediato para casa. Chegado a casa, a esposa aproximou-se dele e contou-lhe o que acontecera no poço. O homem respondeu o seguinte:

— Eu é que estava cantando no fundo do poço, em protesto à sua atitude de continuar a não me servir as refeições! — Desabafou o Murokiwa.

A partir daquele dia, toda a aldeia ficou a saber o que se passava com o senhor Murokiwa e a sua esposa.

Ensinamento: Educar as mulheres a saber partilhar os resultados da sua produção, partilhar as refeições mesmo que o marido não esteja presente na hora da refeição, não ser egoísta, avarenta, não gostar de comer sozinha.